

## O CONCEITO DAS ESCOLAS-PARQUE DE ANÍSIO TEIXEIRA COMO BASE PARA ELABORAÇÃO DE UM CENTRO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES PARA O MUNICÍPIO DE CAMBARÁ-PR.

### THE CONCEPT OF ANÍSIO TEIXEIRA PARK-SCHOOL AS A BASE FOR THE ELABORATION OF A CENTER OF EXTRACURRICULAR ACTIVITIES IN CAMBARÁ-PR.

<sup>1</sup>VIEIRA, B.G.; <sup>2</sup>GIELFE, S.

<sup>1e2</sup> Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### RESUMO

O Objetivo principal deste estudo é o aprofundamento na teoria educacional proposta pelo educador Anísio Teixeira a partir da década de 20, quando assumiu o cargo de Inspetor Geral de Ensino da Bahia, e assim pôs em prática seus pensamentos de que a educação deveria ser para todos e em tempo integral, surgindo assim em 1950 as chamadas escolas-classe e escolas parque, criando ambientes propícios ao pleno desenvolvimento infantil. Assim como, propor a elaboração de um projeto similar às escolas-parque no município de Cambará, chamado de centro de atividades extracurriculares, afim de aumentar o tempo dedicado ao ambiente escolar nos bairros mais necessitados de programas sociais que os atenda.

**Palavras-chave:** Escola-parque. Educação de Tempo Integral. Atividades Extracurriculares.

#### ABSTRACT.

The main objective of this study is to deepen the educational theory proposed by the educator Anísio Teixeira from the 1920s, when he assumed the position of Inspector General of Teaching of Bahia, and thus put into practice his thoughts that education should be for all And full-time, thus appearing in 1950 the so-called school-class and park schools, creating environments conducive to full child development. As well as proposing the elaboration of a project similar to the park schools in the city of Cambará, called a center for extracurricular activities, in order to increase the time spent in the school environment in the neighborhoods most in need of social programs that meet them.

**Keywords:** Park School. Full Time Education. Extracurricular Activities.

#### INTRODUÇÃO

Anísio Teixeira (1900-1971) é considerado o principal idealizador das grandes mudanças ocorridas na educação brasileira a partir da década de 20. Advogado por formação, começou a ter proximidade com a educação a partir do momento em que assumiu o cargo de Inspetor Geral de Ensino da Bahia (1924-1928), e a partir desta condição é que teve conhecimento da real situação do ensino público brasileiro. Mas foram suas viagens aos Estados Unidos e a Europa e o contato com a teoria de John Dewey<sup>1</sup> que fizeram significativas mudanças no seu modo de pensar, e o fizeram se notabilizar para além do papel de gestor das reformas educacionais, e atuar também como filósofo da educação.

Além do cargo de Inspetor Geral do Ensino na Bahia, Anísio Teixeira trabalhou ainda como Diretor da Instrução Pública do Distrito Federal - RJ (1931-1935) e Secretário de Educação e Saúde do Estado da Bahia (1947-1951), e em suas três

---

<sup>1</sup>“ Filósofo norte-americano defendia a democracia e a liberdade de pensamento como instrumentos para a maturação emocional e intelectual das crianças” (FERRARI, 2008).

administrações públicas na área educacional, deu destaque especial no projeto de reformulação da educação por meio do planejamento de edificações escolares. Para Teixeira, sem instalações apropriadas não poderia haver trabalho educativo, em outras palavras, a edificação seria a base preliminar para qualquer programa educacional, tornando-se indispensável para a realização dos demais planos de ensino propostos por ele. Desta forma, “sua obra educacional adquiriu representatividade e ficou caracterizada pela concepção de uma proposta arquitetônica preocupada em prover a escola de um espaço especificamente planejado para educar,” (DÓREA, 2000, p.152).

Para o educador, segundo Dórea (2000, p.152),

o mal do brasileiro era a falta de escolas, mas era também a própria escola existente. Considerava que mais grave do que a negligência em abrir escolas, era julgar que o programa escolar se limitasse à simples “alfabetização”. A escola deveria ensinar a criança a “viver melhor”, proporcionando padrões mais razoáveis de vida familiar e social, promovendo o progresso individual e criando hábitos de leitura, estudo e meditação. (DÓREA, 2000, p.152).

Para a escola ser eficiente, Anísio preceituava que o ensino deveria ser em tempo integral, tanto para alunos quanto para professores, e assim desenvolveu uma proposta pedagógica inovadora por meio das chamadas Escola-Classe e Escola-Parque, estas foram inauguradas em 1950 em Salvador e serviram como inspiração para os atuais Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) do Rio de Janeiro, os Centro Unificados de Educação (CEUs) em São Paulo e as demais propostas de escolas de tempo integral que acontecem em todo o país.

O objetivo do projeto era complementar o currículo formal do ensino fundamental com atividades diversificadas, que permitisse ao aluno a oportunidade de participar de um conjunto de experiências esportivas, artísticas e recreativas, além de incluir atividades relacionadas à saúde e de garantir atendimento médico-odontológico. (GONÇALVES, 2014, p. 18).

Este modelo escolar, foi onde o educador pôde experimentar e pôr em prática suas concepções de educação. Seu ideal de educação é que a escola fosse além de integral, pública, laica e obrigatória, a educação deveria ser um bem assegurado a todos, e não apenas para os mais favorecidos financeiramente, pois considerava que investimento em educação representava o desenvolvimento social e pessoal dos indivíduos, resultando assim em ascensão social.

Segundo a revista Nova Escola, em artigo publicado no site oficial no mês de outubro do ano de 2008, as novas responsabilidades desta escola proposta por Anísio, eram portanto:

Educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens dóceis; preparar para um futuro incerto em vez de transmitir um passado claro; e ensinar a viver com mais inteligência, mais tolerância e mais felicidade. Para isso, seria preciso reformar a escola, começando por dar

a ela uma nova visão da psicologia infantil. (IN NOVAESCOLA.ORG.BR, acesso em 12 de agosto de 2017).

A respeito da organização espacial deste modelo escolar, esta se dava da seguinte forma:

O plano escolar compreendia um sistema de escolas elementares, seguido de um conjunto de escolas secundárias de cultura geral e técnica e da escola de formação de professores em nível de ensino superior. Mas, segundo Anísio, as escolas elementares teriam uma organização especial, constituindo os Centros de Educação Popular que, localizados na periferia da cidade, funcionariam como um núcleo de articulação do bairro, e onde as funções tradicionais da escola seriam preenchidas em determinados prédios, e as de educação física, social, artística e industrial, em outros. O conjunto compreenderia, assim, escolas-classe e escolas-parque. (DÓREA, 2000, p. 156).

O conjunto arquitetônico das escolas-classe / escola-parque ficou a cargo dos arquitetos Diógenes Rebouças e Hélio Duarte. O plano consistia em um conjunto de quatro escolas-classe compostas somente de salas de aula e dependências para o professor, atendendo cada uma mil alunos em dois turnos, estas, seriam voltadas à alfabetização e matérias regulares da formação do indivíduo. E uma escola-parque para dois mil alunos em cada turno compreendendo salas de música, dança, teatro, educação artística e social, salas de desenho e artes industriais, ginásio de educação física, biblioteca, restaurante, serviços gerais e residência para as crianças abandonadas. Nesta escola, a qualificação se daria por meio de oficinas, das artes, das atividades socioeducativas, do esporte e do acesso à literatura no contraturno escolar. As crianças então deveriam frequentar as duas instituições regularmente.

Dos dez centros planejados, apenas um foi executado, o Centro Educacional Cardoso Ribeiro, localizado no bairro liberdade em Salvador. Obra que ficou marcada como a obra prima de seu idealizador, uma experiência inovadora de escola pública de educação integral, sua conclusão só foi em 1964, quando o quarto bloco do conjunto das escolas-classe foi finalizado, e ainda assim sem a conclusão do orfanato.

A arquitetura dos centros apresenta características modernas, com base nos princípios da racionalidade e funcionalidade, próprios deste tipo de arquitetura, buscando uma melhor organização do espaço, atendendo as exigências das novas conquistas pedagógicas e dos novos hábitos de higiene, aliando também economia às construções escolares.

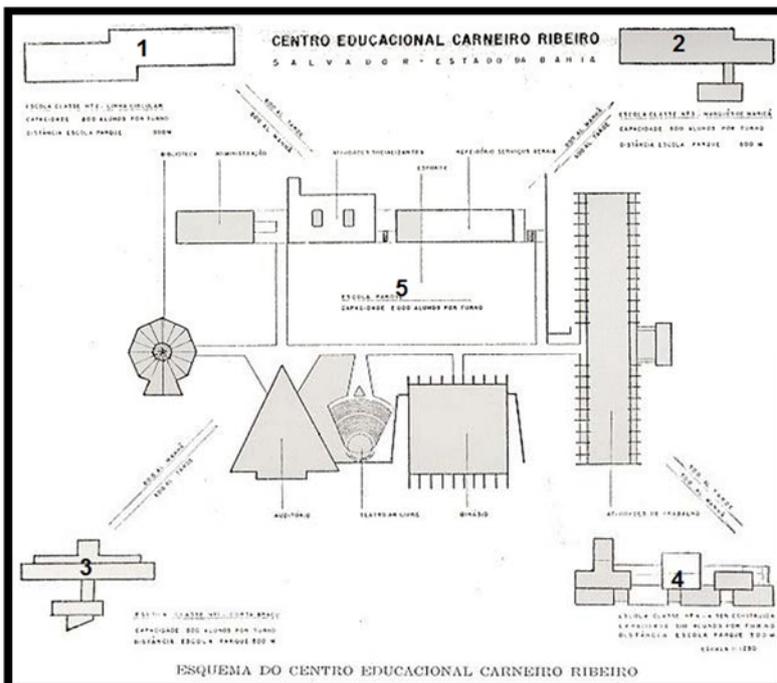
**Figura 1.** Fotos que mostram traços da arquitetura moderna empregados no Centro Educacional Carneiro Ribeiro.



**Fonte:** au.pini.

Na figura abaixo pode-se notar a organização espacial das escolas-classe em relação à escola-parque. Os números 1, 2, 3 e 4 representam as escolas-classe, que ficam aproximadamente 500 metros de distância para mais ou para menos da escola-parque, representada pelo número 5, contendo toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades complementares das escolas-classe, entre tantos espaços um auditório, biblioteca, ginásio, teatro ao ar livre, administração, ala de serviços gerais e auditório de trabalho.

**Figura 2.** Planta baixa esquemática do centro educacional Carneiro Ribeiro.



**Fonte:** cartografandobardireboucas.blogspot.

## **METODOLOGIA.**

Para obter um melhor embasamento para o desenvolvimento deste artigo, foram efetuadas pesquisas referentes ao tema através de artigos acadêmicos, dissertações, além de pesquisas em vários sites e revistas, para averiguar melhor a história, os motivos e os resultados atingidos da filosofia defendida no presente artigo, além de fazer um levantamento de dados referentes a qualidade da educação, quantidade de escolas, localização das mesmas, tempo dos estudantes dedicados à escola, e entrevista com educadores do município de Cambará, visto a pretensão da implantação do projeto neste município.

## **DESENVOLVIMENTO.**

Os problemas que assolam a educação nos primeiros anos do ensino fundamental atualmente, e levam ao desinteresse e o baixo rendimento escolar são dos mais variados. A oferta de tecnologia e brinquedos interativos que ocupam grande tempo da rotina das crianças, ambiente escolar desmotivador, e o ensino dos conteúdos de forma maçante são alguns deles.

Porém nada pode ser feito no sentido de melhorar os problemas mencionados acima no ambiente escolar, se o tempo que as crianças passam hoje na escola é curto, em média 4 horas diárias. Visto a necessidade do aumento da jornada escolar, uma das medidas implantadas pelo do governo são as escolas de período integral.

De acordo com o Centro de Referências em Educação Integral (2017), Educação integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total e integral no que tange aos campos do conhecimento, cultura, valores, sentimentos, ética e identidade, e que a educação tem que ser capaz de suprir todas estas dimensões da formação do ser humano.

Além da extensão do tempo na escola e a melhora das condições no desenvolvimento das atividades escolares, o acesso a atividades esportivas, culturais e de preocupação com o meio ambiente são de suma importância para o desenvolvimento infantil e melhor assimilação dos conteúdos regulares.

E, embora o intuito principal das atividades extracurriculares no contraturno escolar seja formar um indivíduo completo em todos os aspectos, pois proporcionam novas experiências e complementam o turno regular, estas atividades apresentam uma série de outras vantagens, como melhoria no rendimento escolar, aproveitamento do tempo ocioso, proporciona tranquilidade aos pais visto que as crianças ficam em um ambiente seguro e supervisionado, permite o acesso à atividades extracurriculares que por vezes as crianças não teriam acesso se não fossem na escola e desenvolve cidadãos mais conscientes.

Mas para que este ideal de educação integral seja alcançado é necessário empenho de toda a comunidade, pois segundo o Centro de Referências em Educação Integral, o desenvolvimento completo da criança não é responsabilidade apenas da relação escola - família. “Quanto maior o envolvimento da comunidade, maiores são as possibilidades da educação integral se tornar uma realidade e alcançar seus objetivos.” (in [educacaointegral.org.br](http://educacaointegral.org.br) – acesso em 19 de Agosto de 2017). Para tanto é necessário que todo entorno da escola se torne um “território educador”.

Tendo em vista o conteúdo abordado na Introdução, e visando aplicar as ideologias do educador Anísio Teixeira no que tange a formação integral dos indivíduos, e que esta para ocorrer necessita de espaços adequados e um tempo superior às quatro horas diárias normalmente dedicadas ao ambiente escolar, e, levando em consideração que o município de Cambará, situado no norte do estado do Paraná com 25.000 habitantes não dispõem de nenhuma escola de tempo integral, propõe-se o desenvolvimento de um projeto para um centro de atividades extracurriculares que atenda as escolas municipais já existentes no município, atuando como escola-parque, onde serão desenvolvidas atividades complementares ao desenvolvimento integral das crianças nas áreas do esporte, cultura e educação ambiental.

A proposta é atender toda a demanda das Escolas Municipais “Ignez Panichi Hamzé” e “Caetano Vezozzo”, escolas existentes e que podem ser caracterizadas como escolas-classe, pois atendem apenas as necessidades básicas dos alunos quanto a educação formal.

Situada em uma região periférica da cidade, a população ali residente é muito carente e vulnerável do ponto de vista social, necessitando de programas que a atendam, integrando diferentes saberes para formação de cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade. Para tanto, a proposta do projeto é desenvolver um complexo que atenda aproximadamente 500 alunos por período, tirando assim as crianças da exposição a que ficam submetidas nas ruas e ocupando-as no período em que não vão para a escola regular, assim como também prestar serviço à comunidade em geral, dispondo de infraestrutura para atividades de lazer e cultura, servindo de ponto de encontro, capacitando jovens e adultos com cursos rápidos, dinâmicos, qualificando e incluindo-os no mercado de trabalho, além de uma forma de descontração para a população no período noturno e também nos finais de semana.

A intenção do projeto é que este seja uma referência para o município, e que se for de interesse da gestão pública, possa ser replicado em outro ponto da cidade beneficiando outros bairros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Levando em consideração o conteúdo pesquisado e seus motivos para implantação em meados dos anos 1950, chega-se à conclusão que o problema da educação se arrasta por longos anos e que ainda se falta muito a fazer. As escolas-parque são uma alternativa para a extensão do período que se passa na escola em cidades como Cambará, onde as escolas regulares não possuem espaço físico adequado que suporte o pleno desenvolvimento das crianças que ali estudam e necessitam de atividades no contraturno escolar, atividades estas que trabalham o corpo e a mente da criança, desenvolvendo além de habilidades nos temas propostos, a autoconfiança, o poder de comunicação, a civilidade, a cooperação, trabalhando a interação com seus pares e adquirindo valores sociais.

## REFERÊNCIAS.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. **A escola-parque: ou sonho de uma educação completa** (em edifícios modernos). 2009. Disponível em: <http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/178/artigo122877-3.aspx>. Acesso em 14 ago. 2017.

CAMBARÁ. **História**. Disponível em: <http://www.cambara.pr.gov.br/119/DadosMunicipais/>. Acesso em: 22 maio 2017.

CARTOGRAFANDO. **Iconografia Diógenes Rebouças**. Disponível em: <http://cartografandobardireboucas.blogspot.com.br/2012/05/iconografia-diogenes-reboucas.html>. Acesso em 14 ago. 2017

CAVALIERE, Ana Maria. **Anísio Teixeira e a educação integral**. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 46, n. 20, p.249-259, maio 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n46/11.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Conceitos**. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/conceito/>. Acesso em: 19 ago. 2017.

CORDEIRO, Célia Maria Ferreira. **Anísio Teixeira, uma “visão” do futuro**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, n. 42, p.241-258, maio 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142001000200012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200012). Acesso em: 16 ago. 2017.

Da SILVA, Abgail Ribeiro Rodrigues. **Escola e Comunidade Juntas Fazem a Diferença**. 2015. 13p. Dissertação (Pós Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica) - Universidade Federal do Tocantins – UFT. Peixe, 2015.

DÓREA, Célia Rosângela Dantas. **Anísio Teixeira e a arquitetura escolar: planejando escolas, construindo sonhos**. Revista da Faeeba, Salvador, v. 13, n. 9, p.151-160, jan/jun. 2000. Disponível em: <http://www.uneb.br/revistadafaeeba/files/2011/05/numero13.pdf#page=151>. Acesso em: 15 ago. 2017.

FERRARI, Márcio. **Anísio Teixeira, o inventor da escola pública no Brasil**. 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1375/anisio-teixeira-o-inventor-da-escola-publica-no-brasil>. Acesso em: 14 ago. 2017.

FERRARI, Márcio. **John Dewey, o pensador que pôs a prática em foco.** 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1711/john-dewey-o-pensador-que-pos-a-pratica-em-foco>. Acesso em: 16 ago. 2017

GONÇALVES, Luís Felipe. **Escola Parque Samambaia.** 2014. Plano de trabalho (Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de Brasília (FAU-UnB). Brasília, 2014